



FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Conforme levantamento patrocinado pelo Ministério da Integração Nacional, o Brasil sofreu mais de 30 mil desastres naturais entre 1990 e 2012, o que confere a média de 1 363 eventos por ano. O Atlas Brasileiro de Desastres Naturais de 2013 mostra que, entre 1991 e 2012, foram registradas 31 909 catástrofes no país, sendo que 73% ocorreram na última década. O banco de dados do histórico dos desastres brasileiros associados a fenômenos naturais indica que estiagens, secas, inundações bruscas e alagamentos são as tipologias mais recorrentes do país.

LICCO, E.; DOWELL, S. Alagamentos, enchentes, enxurradas e inundações: digressões sobre seus impactos sócio econômicos e governança. *Revista de Iniciação Científica, Tecnológica e Artística*. Edição Temática em Sustentabilidade, v. 5, n. 3, São Paulo: Centro Universitário Senac, 2015 (adaptado).

De acordo com o relatório do Escritório das Nações Unidas para a Redução do Risco de Desastres de 2014, a necessidade de minimizar os riscos e os impactos de futuros desastres naturais é algo fundamental para as comunidades em todo o mundo. Reduzir os níveis existentes de riscos que favorecem os desastres, fortalecendo a resiliência social, ambiental e econômica é uma das soluções encontradas para que as cidades consigam conviver com esses fenômenos naturais.

RIBEIRO, J.; VIEIRA, R.; TÔMIO, D. Análise da percepção do risco de desastres naturais por meio da expressão gráfica de estudantes do Projeto Defesa Civil na Escola. *UFPR, Desenvolvimento e Meio Ambiente*, v. 42, dezembro 2017 (adaptado).

A partir da análise dos textos, apresente duas propostas de intervenção no âmbito da sustentabilidade socioambiental, de modo a contemplar ações de restauração ou recuperação após a ocorrência de desastres. (valor: 10,0 pontos)

Padrão de Resposta:

ÁREAS DAS AÇÕES	AÇÕES
CAMPO PSICOSOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de mutirão de voluntários para distribuição de vestuários, remédios, alimentos e outros insumos entre os atingidos pelo desastre etc. • Mobilização de voluntários para auxílio ao trabalho de recuperação parcial das casas dos desabrigados. • Realocação da população afetada para locais seguros. • Resgate de pessoas afetadas por inundações ou deslizamentos para abrigos emergenciais temporários.
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de sistemas de saúde para atendimento de emergência de pessoas feridas. • Mobilização de voluntários para campanhas de vacinação. • Mobilização de sistemas de saúde para ações de prevenção de surtos e epidemias.

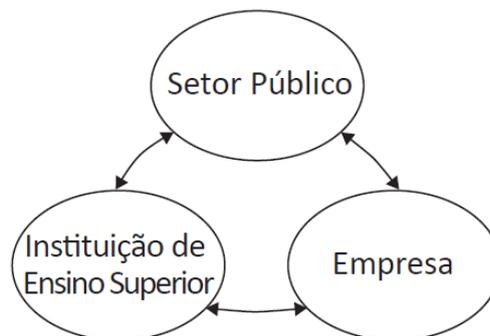
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de sistemas de saúde para acompanhamento biopsicossocial da população atingida.
	<ul style="list-style-type: none"> • Resgate e/ou proteção de animais domésticos. • Construção de abrigos para acomodação dos animais resgatados. • Acompanhamento médico veterinário de animais atingidos pelo desastre.
CAMPO ECONÔMICO E SOCIOCULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de recomposição de áreas agropecuárias. • Implementação e recuperação de áreas agrícolas e agroflorestais. • Liberação de crédito rural para agricultores e criadores atingidos por desastres.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de patrimônios histórico, artístico, cultural ou natural. • Restauração de museus, igrejas, instituições culturais etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilização de recursos financeiros para auxílio às vítimas. • Liberação de aluguel social para apoio à população atingida. • Aplicação e uso de multas para recuperação de áreas atingidas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de bens materiais das vítimas. • Liberação pelo governo de fundo emergencial para a reconstrução das moradias da população atingida. • Campanha de captação de recursos financeiros para reconstrução de casas atingidas. • Facilitação na liberação de crédito para compra de mobiliário residencial.

CAMPO AMBIENTAL	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de recuperação do ecossistema da área atingida. • Reflorestamento das áreas degradadas com vegetação nativa. • Resgate de animais silvestres. • Recuperação e/ou proteção de mananciais. • Reflorestamento de nascentes com vegetação nativa. • Monitoramento e/ou controle da qualidade da água. • Monitoramento e/ou controle da qualidade do solo. • Verificação periódica dos padrões de potabilidade da água depois de desastres. • Descontaminação do solo com presença de metais pesados.
-----------------	---

CAMPO INFRAESTRUTURA	<ul style="list-style-type: none"> • Restauração de serviços públicos essenciais. • Restauração no abastecimento de água, energia elétrica, combustíveis, comunicações. • Limpeza de bueiros para facilitar escoamento das águas em caso de alagamentos. • Retirada de entulhos e lixo para facilitar o escoamento da água acumulada.
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de sistemas de alertas. • Alertas através da programação de emissoras. • Avisos sonoros em locais críticos para resgate de vítimas.
	<ul style="list-style-type: none"> • Recuperação de artefatos de acesso e mobilidade. • Restauração de pontes, rodovias etc.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de gerenciamento de sistemas de monitoramento remoto. • Utilização de drones para localização de vítimas de desastres. • Monitoramento de manchas de óleo em áreas costeiras por meio de imagens de satélite.
	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de processos, produtos e tecnologias para recuperação ou restauração. • Reconstrução da malha viária com asfalto poroso de alta permeabilidade. • Tecnologias para descontaminação e desintegração de manchas de óleo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de “lama” de barragem como material de construção civil para recuperação habitacional.
CAMPO SISTÊMICO	<ul style="list-style-type: none"> • Remodelagem de procedimentos de segurança e de processos industriais. • Convocação e treinamento de pessoal de segurança para evitar saques.
	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamento da população para ações durante e/ou após ocorrência de desastres. • Palestras para voluntários em ações de reflorestamento de áreas degradadas. • Treinamento de equipes e comunidade para apoio no resgate de vítimas. • Treinamento emergencial de voluntários para limpeza de praias poluídas por vazamento de óleo. • Orientação sobre riscos à saúde a voluntários por conta da manipulação de material tóxico na limpeza de praias sem proteção adequada.
SECA/ESTIAGEM	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações de restauração da ordem pública. • Parceria entre diferentes esferas governamentais para fortalecimento da segurança pública.
	<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de tecnologias de dessalinização da água do mar. • Aproveitamento da água da chuva nos períodos de pouca chuva ou estiagem. • Construção de cisternas para armazenamento de água da chuva. • Reflorestamento da mata ciliar. • Racionamento de água em níveis críticos de vazão/disponibilidade hídrica. • Reúso da água (Exemplo citado: água de banho pode ser captada e usada para lavagem de quintal e para dar descarga em vasos sanitários). • Monitoramento da qualidade da água de reúso.

QUESTAO DISCURSIVA 02



O Brasil está longe de ser um país atrasado do ponto de vista científico e tecnológico. O país está em posição intermediária em praticamente todos os indicadores de produção e utilização de conhecimento e de novas tecnologias. Em alguns indicadores, a situação do país é melhor até do que em alguns países europeus como Portugal ou Espanha e, de modo geral, estamos à frente de todos os demais países latino-americanos. Talvez nosso pior desempenho esteja nos depósitos de patentes, seja no Brasil ou no exterior.

Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=33511&Itemid=433>
Acesso em: 01 out. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite dois ganhos possíveis para o campo científico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite dois ganhos possíveis para o campo econômico do país, resultantes de uma boa articulação entre os entes representados na figura. (valor: 5,0 pontos)

Padrão de respostas

O estudante deve apontar dois ganhos possíveis, como os apresentados, resultantes de uma boa articulação entre pelo menos dois dos entes representados na figura:

Item 'a' - CAMPO CIENTÍFICO –

- Ampliação dos recursos para a produção de conhecimento científico voltado para resolução de problemas
- Transferência mútua de conhecimento e de tecnologia.
- Ampliação das fontes de financiamento para desenvolvimento de pesquisa, tais como bolsas, montagem e manutenção de laboratórios, disponibilização de equipamentos e de prestação de serviços.

Item 'b' CAMPO ECONÔMICO

- Ampliação do investimento na criação de soluções tecnológicas mais acessíveis e mais adequadas às necessidades locais.
- Desenvolvimento de tecnologias que propiciem uso sustentável de recursos naturais e de insumos diversos.
- Desenvolvimento de novos produtos, processos e materiais ajustados às demandas e potencialidades do contexto local;
- Desenvolvimento de tecnologias e arranjos que propiciem a constituição de cadeias produtivas mais sustentáveis, com maiores aportes e insumos locais.
- Desenvolvimento de arranjos produtivos locais com participação das IES;
- Ampliação de canais de inserção laboral dos estudantes e egressos.
- Diversificação de estruturas produtivas e empresariais do país (startups, incubadoras, empresa júnior, fundação de apoio, *joint venture*).
- Ampliação dos investimentos voltados para o alcance de novas patentes

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Um paciente de 68 anos de idade compareceu a uma clínica odontológica e relatou histórico de doença cardíaca congênita, tratada por meio de prótese valvar. Durante a anamnese, ele apresentou exames laboratoriais realizados recentemente, cujos resultados das séries vermelha e branca do sangue se apresentavam normais, sem alterações de glicemia, creatinina e TGO. Relatou, ainda, ser alérgico a benzetacil e, como queixa principal, um aumento volumétrico na mucosa labial inferior após mordida acidental. Ao exame clínico, observou-se um nódulo indolor à palpação, normocrômico, flutuante e móvel, tendo como hipótese diagnóstica mucocele. Como plano de tratamento, optou-se pela realização da enucleação da lesão e posterior biópsia para confirmação do diagnóstico.

Com base no caso clínico exposto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite o risco a que esse paciente está sujeito diante do procedimento cirúrgico. (valor: 2,0 pontos)
- b) Cite a conduta terapêutica a ser adotada, considerando o risco do paciente. (valor: 2,0 pontos)
- c) Descreva a prescrição adequada para esse paciente. (valor: 3,0 pontos)
- d) Justifique a prescrição adotada. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O estudante deverá citar a Endocardite bacteriana (infeciosa).
- b) O estudante deverá citar a profilaxia antibiótica (antibioticoterapia profilática).
- c) O estudante deverá descrever a seguinte prescrição:

Administrar ao paciente, por via oral, 1 comprimido de Azitromicina 500 mg 1(uma) hora antes do procedimento OU 2 comprimidos de Clindamicina 300 mg (dose 600 mg) 1 (uma) hora antes do procedimento.

- d) O estudante deverá explicar que o paciente é alérgico ao antibiótico de primeira escolha (que pertence ao grupo dos betalactâmicos, penicilinas e cefalosporinas).

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Um gestor de saúde de um município brasileiro de médio porte verificou que as crianças de 12 anos de idade apresentavam um índice de cárie dentária de 2,80, sendo que 35% eram livres de cárie. Dados encontrados no último Levantamento Epidemiológico Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2010) mostraram índice de cárie dentária de 2,07, com 44% livres de cárie. A água de abastecimento público do município, que alcançava 90% da população residente, era fluoretada com concentração variável, sendo que 75% das amostras de água coletadas apresentavam concentração de fluoretos inferior à preconizada como ótima para esse município. Além disso, não havia programa de educação em saúde bucal, com realização de escovação, sistematicamente estabelecido na rede municipal.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde/Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Geral de Saúde Bucal. Pesquisa Nacional de Saúde Bucal SB Brasil 2010: Resultados Principais. Brasília, DF, 2011 (adaptado).

Considerando as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite duas ações de saúde pública coletiva populacional com a utilização de fluoretos para melhorar os índices de cárie dentária nessa comunidade. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite uma estratégia individual em saúde pública relacionada à higiene bucal com a utilização de flúor. (valor: 2,0 pontos)
- c) Cite dois cuidados adicionais a serem tomados, nas ações individuais de saúde bucal, com crianças menores de 6 anos de idade. (valor: 3,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O estudante deverá citar as seguintes ações:
 - Como medida de saúde pública populacional, o gestor deverá ajustar a concentração de fluoretos na água de abastecimento público, com níveis ótimos para o município, e
 - Estabelecer uma política de heterocontrole sistemática da água como medida de vigilância e controle.
- b) O estudante deverá citar como estratégia a instituição de programas de higiene bucal com a utilização de dentifrício fluoretado com concentração de 1 000 a 1 500 ppm de flúor solúvel.
- c) O estudante poderá citar dois dos seguintes cuidados adicionais:
 - Realizar e/ou supervisionar a escovação em crianças pequenas;
 - Utilizar pequenas quantidades de dentifrício;
 - Estimular a cuspir o excesso;
 - Não deixar o dentifrício ao alcance da criança.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Um homem de 25 anos de idade, solteiro, procurou atendimento odontológico devido a queixa de lesões orais que duravam mais de 20 dias. Na anamnese, relatou apresentar sintomas como febre, dor de garganta e mal-estar. Contou que, há dois meses, percebeu algumas lesões na língua e nos lábios que, após quatro semanas, desapareceram sozinhas. Relatou, ainda, que não procurou o dentista porque achou que eram aftas, não doíam e foram ficando um pouco endurecidas até desaparecerem. No exame físico, observaram-se, no dorso da língua, duas áreas erosivas, eritematosas, sem sintomas. Também foi observada lesão ulcerada rasa, circundada por área eritematosa, na borda da língua, medindo 12 mm de diâmetro e com presença de placa cinza, irregular, adjacente à região de ulceração. As lesões observadas no exame físico estão representadas nas figuras a seguir.



Disponível em: <<http://docs.bvsalud.org/biblioref/2017/08/848727/artigo14.pdf>>. Acesso em: 15 ago. 2019 (adaptado).

Considerando o caso descrito e as imagens, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Estabeleça a hipótese diagnóstica e apresente duas informações do caso que a justifiquem. (valor: 5,0 pontos)
- Indique um exame complementar que deve ser realizado e/ou solicitado para o estabelecimento do diagnóstico diferencial e outro para a comprovação da hipótese. (valor: 3,0 pontos)
- Cite o prognóstico das lesões e o tratamento indicado para esse caso. (valor: 2,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) Como hipótese diagnóstica, o estudante deverá citar que as lesões são ocasionadas por sífilis na fase secundária.

Em sua justificativa, o estudante poderá apresentar dois dos fatores apresentados a seguir:

- Relato de lesões anteriores indolores e endurecidas na língua e lábios que desapareceram depois de 4 semanas, podendo ser sífilis na fase primária.
- Em um segundo momento, surgimento de novas lesões, junto com sintomas sistêmicos.
- Na fase secundária da sífilis, sintomas sistêmicos, como febre, dor muscular e dor de garganta, entre outros, podem estar presentes.
- Paciente solteiro e jovem também corrobora a hipótese.

b) O estudante poderá indicar, para o estabelecimento do diagnóstico diferencial, um dos exames complementares apresentados a seguir.

- Exame clínico completo.
- Exames complementares para HIV.
- Biópsia.

O estudante poderá indicar, para a comprovação da hipótese, um dos exames complementares apresentados a seguir.

- Exame clínico completo.
- Teste rápido de sífilis.
- VDRL (*Venereal Disease Research Laboratory*).
- Biópsia.
- Reação de Wasserman (fixação de complemento).
- Teste não específico o PPR (plasma rapid reagent).

A biópsia não é necessária, entretanto, pode ser realizada devido à variedade de aspectos clínicos e à raridade das lesões bucais. Como a biópsia pode ser conduzida quando não há suspeita do diagnóstico, será aceita como resposta.

c) O estudante poderá explicar que o prognóstico será bom se o paciente seguir o tratamento recomendado E/OU explicar será desfavorável caso o tratamento seja abandonado ou não seguido corretamente.

Como tratamento indicado para o caso, o estudante deverá explicar a necessidade da utilização da penicilina para tratamento da sífilis.